

REDUÇÃO DO TEMPO DE DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA COM A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA PDCA

Autor: ¹Juliana Abreu Lopes
E-mail: juliana.lopes@ameinterlagos.org.br

Coautor(es): ¹Renata Martello, ²Gisele Pessoa Cavalcanti.
Instituição participante: ¹Ambulatório de Médico de Especialidades Dra. Maria Cristina Cury

Introdução

O câncer de mama é o tipo de câncer mais incidente entre as mulheres em todo o mundo, tem evidência de bom prognóstico quando diagnosticado e tratado precocemente. Os melhores resultados de sobrevivência em países desenvolvidos estão relacionados principalmente ao diagnóstico precoce por mamografia, sendo este exame um método eficaz de rastreamento populacional, quando indicado na faixa etária e periodicidade adequadas, e à evolução dos tratamentos adjuvantes.

O AME Dra. Maria Cristina Cury possui a linha de cuidado de mastologia, com apoio diagnóstico de mamografia, ultrassonografia e biópsia de mama guiada por ultrassom. O gerenciamento da linha de cuidado de mama era realizado de maneira fragmentada, viabilizando apenas o retorno médico após resultado de anatomopatológico positivo para câncer de mama e não refletia toda a linha de cuidado, desde a primeira consulta, a realização dos exames, o desfecho diagnóstico no retorno médico e até seu encaminhamento ao serviço de referência para tratamento oncológico.

Frente a identificação de demanda reprimida para realização de biópsias de mama e tempo de espera de 52 dias para o encaminhamento da paciente ao serviço terciário, optamos por aplicar metodologia de PDCA nesse processo.

Relato de caso/experiência

Em janeiro de 2021, identificamos importante demanda reprimida para realização de biópsias de mama, com tempo superior a 15 dias e o encaminhamento de pacientes ao serviço terciário com tempo superior a 52 dias, optamos por aplicar metodologia de PDCA nesse processo.

O gerenciamento do processo era realizado de maneira fragmentada, contemplando apenas o tempo entre o anatomopatológico positivo e o retorno médico que era garantido em no máximo 15 dias.

Com o início do projeto realizamos uma reunião com todas as áreas envolvidas para estruturar o projeto, fizemos o planejamento das ações e revisão de todas as etapas da jornada da paciente, para entendimento dos tempos e processos envolvidos para iniciar o plano de ação, foram realizados revisão de SLA's entre as áreas envolvidas contemplando diminuição dos prazos existentes e priorização contemplada no aviso cirúrgico para gerenciamento das biópsia da unidade.

O objetivo foi reduzir o tempo entre a suspeita diagnóstica e o encaminhamento ao serviço terciário para até 60 dias inicialmente, com pretensão de redução para 35 dias no ano subsequente. Dessa forma visamos atingir o menor tempo possível para o encaminhamento ao serviço terciário e consequentemente o início do tratamento.

Foram necessários três ciclos de PDCA, para esgoelar todos

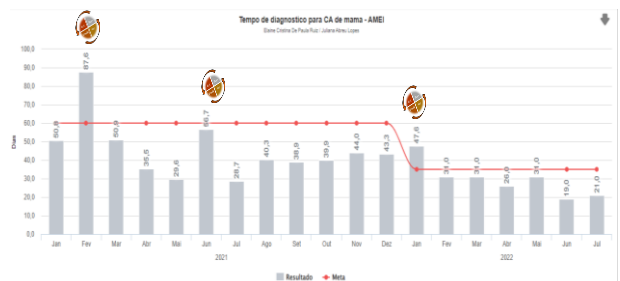
os prazos e deixar no limite mínimo para que pudéssemos otimizar ao máximo o tempo.

Discussão

Ao aplicar a metodologia de PDCA para o problema do alto tempo de espera para diagnóstico de câncer de mama, visamos atingir o menor tempo possível para o encaminhamento ao serviço terciário e consequentemente o início do tratamento.

Conclusão

Obtivemos importante redução do tempo de diagnóstico de câncer de mama, foi necessário rodar três ciclos de PDCA e destacamos a sustentação do processo de melhoria no ano de 2022, com tempo inferior a 35 dias e resultado mínimo de 19 dias.



Aproveitamos a oportunidade para rever os processos de agendamento e interações entre as áreas de central de agendamento, enfermagem, exames de imagem e laboratório, centro cirúrgico, e proporcionando o exercício da metodologia de PDCA.

Referências

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2021-2030. PORTARIA NO - 59, DE 1º DE OUTUBRO DE 2015; RASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>;

BRASIL. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/acoes-de-controle/prevencao>

BRASIL. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama/versao-para-profissionais-de-saude>

<https://www.ihl.org/education/InPersonTraining/Especialista-em-Melhoria/Pages/default.aspx>